

05/10/2020

VOLTA ÀS AULAS

O QUE OUTROS PAÍSES ESTÃO FAZENDO?



CONSAE
CONSULTORIA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

02

HISTÓRICO

Em 31 de dezembro de 2019 a China notificava um caso de pneumonia inespecífica na cidade de Wuhan, que posteriormente seria classificado como um novo tipo de coronavírus, o Sars-Cov2, mas até então ninguém poderia imaginar que apenas 3 meses depois a OMS classificaria o vírus como uma pandemia mundial, atingindo à época mais de 190 mil pessoas em quase todos os continentes. Da notificação da OMS para cá muita coisa aconteceu e agora, em outubro, já ultrapassamos a marca de 35 milhões de casos confirmados e destes, quase 5 milhões estão no Brasil.

Sendo considerada o primeiro epicentro da pandemia a China iniciou o movimento de fechamento das escolas, adotado em quase todos os países, em janeiro deste ano.

Já no começo de abril, mais de 1.6 bilhão de estudantes do mundo todo estava vivendo uma nova realidade. Com a progressiva diminuição do número de contaminados em diversos países, alguns destes iniciaram a retomada gradual do ensino presencial já em abril, como é o caso da Dinamarca e Alemanha.

Segundo a UNESCO, na última semana de abril o número de alunos afastados das escolas já havia caído para 1.3 bilhão.

03

O QUE ESTÁ SENDO FEITO?

Mas, depois de tudo que listamos em nosso último texto, como esses países estão agindo para garantir uma ação eficaz?

DINAMARCA

A Dinamarca foi pioneira na retomada as aulas, com apenas um mês de fechamento. Alguns setores da educação voltaram gradualmente às atividades já no dia 15 de abril. E quais foram os protocolos adotados?

Cumprindo diversos protocolos sanitários e de distanciamento social, como obrigatoriedade de higienizar as mãos a cada hora, instalação de estações de higienização, distanciamento de 2 metros entre as mesas, diminuição do número de alunos por sala, entradas e saídas por diferentes locais, proibição de reuniões e entrada dos pais, divisão dos horários de intervalos, dentre outras, a Dinamarca vem atingindo o objetivo. A adoção de sala única para os alunos, buscando evitar deslocamento e eliminando a interação com alunos de outras salas, também foi uma medida implementada.

A prioridade foi pelo retorno dos alunos mais jovens que em teoria são os mais prejudicados com o ensino a distância.

Mas o que fazer em relação às provas e exames?

A Dinamarca optou por unificar as notas em uma nota de proficiência geral ao final do ano.

04

DINAMARCA

E na tentativa de garantir a aprendizagem com segurança, diversas disciplinas foram adaptadas para mitigar os riscos de contágio, como redução das aulas práticas que apresentem riscos altos de contágio, dando preferência por aulas teóricas.

Nas aulas de educação física, é obrigatória a realização em ambientes abertos e proibida a prática de esportes de contato.

Em uma análise realizada em maio o médico infectologista Peter Andersen concluiu que a reabertura das escolas não causou impacto na disseminação do novo coronavírus. Ele afirma que apesar de se ter notado um aumento no número de infectados na primeira semana de reabertura, os números se normalizaram e seguiram a mesma linha decrescente de todo o país.

05

ALEMANHA

No dia 27 de abril algumas escolas alemãs reabriram as portas, mas apenas para a realização das provas finais do ensino médio, a previsão de reabertura de todas as atividades escolares era inicialmente para o retorno das férias escolares. Já no início de maio em um acordo entre o governo federal e as regiões federativas veio a autorização para reabertura, iniciando-se gradativamente pelos alunos mais velhos até a pré-escola.

Seguindo as recomendações foram estipuladas medidas como: escalonamento de turmas por dias da semana, diminuição do número de alunos por sala, distanciamento entre as mesas de 1,5m, divisão dos horários de intervalo, uso de máscaras para os alunos mais velhos e obrigatoriedade de trazer seus alimentos de casa.

A Alemanha enfrentou o mesmo problema que o Brasil vem enfrentando em relação a acessibilidade dos alunos aos conteúdos durante o distanciamento social: segundo a professora brasileira Manuela Monti, muitos alunos não têm acesso a computadores e a internet. Este obstáculo é maior no ensino fundamental, médio e profissionalizante.

Um dos principais argumentos para retomada das atividades presenciais foi a necessidade de retomada da economia, que depende dos trabalhadores, sendo que a maioria destes são pais de alunos que não conseguem retornar ao trabalho com as crianças fora da escola.

E ainda assim, segundo reportagem do jornal O Globo, no início do mês duas escolas do norte do país tiveram de fechar novamente as portas temporariamente, devido a confirmação de casos da doença no ambiente escolar.

06

CHINA

Também no final de abril a China começou a retomada gradual das atividades escolares presenciais. Após 4 meses fechadas as escolas começaram a reabrir com regras rígidas de isolamento e protocolos sanitários.

Algumas peculiaridades das escolas chinesas: os alunos devem medir a temperatura antes de sair de casa para a escola e gerar um QR Code de saúde que é enviado para a escola; barreira de acrílico entre as mesas; tendas de desinfecção; durante o período escolar as professoras aferem a temperatura das crianças e substituem as máscaras; algumas escolas exigem que os pais enviem o chamado “Kit Pandemia” composto por toalha de rosto, toalha para bandeja de alimentação, lenço de papel para banheiro, lenço umedecido para o banheiro, lenço umedecido para limpar a mesa da sala de aula, álcool gel, saco de lixo, talheres para o almoço e máscaras para trocar durante o período na escola, acompanhamento das pessoas com as quais as crianças tem contato fora da escola, proibição de servir alimentos crus.

Além destas medidas, temos as mais comuns como: aferição da temperatura na chegada a instituição, separação de mesas (antes juntas), diminuição do número de alunos por sala, desinfecção frequente do ambiente escolar, dentre outras. Medidas como manter controle rigoroso de faltas devido a Covid-19 e a inserção de momentos de compartilhamento de sentimentos dos alunos buscando entender o estado emocional de cada um, também foram implementadas.

Em geral a preferência foi pelo retorno dos alunos finais do ensino médio.

Ainda assim, apesar de todas estas medidas, após dois meses sem novos casos, a China se viu obrigada a fechar novamente escolas em algumas regiões do país após a notificação de novos casos de contaminação comunitária.

07

ESTADOS UNIDOS

Nos Estados Unidos as aulas presenciais, interrompidas em alguns estados desde 16 de março, foram retomadas em agosto, coincidindo com o fim das férias de verão.

Em maio o CDC publicou orientações para retomada das aulas presenciais, dividindo as recomendações em 4 cenários. Quando não há transmissão comunitária, quando há níveis mínimos a moderados de transmissão comunitária, quando há níveis substanciais de transmissão comunitária e quando for confirmado caso na instituição independentemente do nível de transmissão local.

As recomendações vão sendo acrescidas de novas medidas a cada nível apresentado, podendo chegar ao fechamento da escola, inicialmente por até 5 dias.

Além disso, foram apresentadas opções de ensino totalmente online ou híbrido (dias alternados). Dentre as medidas sugeridas pelo CDC estão: adoção de protocolos sanitários e de distanciamento social, flexibilização da política de faltas de alunos e profissionais, mas mantendo atenção para aumento do absenteísmo, planos de comunicação entre a comunidade escolar, programas para identificação e isolamento de doentes, distanciamento de mesas, redução do número de alunos por turma, refeições em sala ou em horários alternados, escalonamento dos horários de chegada e saída dos alunos e profissionais, espaço reservado em enfermarias para casos de doenças respiratórias, desinfecção frequente do ambiente escolar, fornecimento de produtos de higienização, instalação de avisos e informativos em locais estratégicos, dependendo do cenário adoção de aulas remotas para garantir o processo de aprendizagem.

O CDC criou um FAQ que disponibiliza, além dos guias, perguntas frequentes e um check-list das recomendações.

Mas, assim como na China, algumas escolas dos Estados Unidos tiveram que fechar as portas logo na primeira semana de reabertura. Uma escola em Indiana teve que fechar as portas já no primeiro dia de reabertura.

08

Estes são apenas alguns dos países que retomaram as atividades presenciais, vários outros como França, Reino Unido, Israel, Cingapura, Austrália também retomaram as aulas.

MAS E O BRASIL?

Vimos até agora diversos documentos internacionais, medidas que estão sendo tomadas em alguns países, mas vamos agora ao que nos interessa.

Temos alguma orientação de órgãos e entidades nacionais?

O que está sendo feito por aqui?

Sim, já temos algumas orientações de órgãos e entidades nacionais, alguns estados inclusive já retomaram as atividades presenciais, mas isso é assunto para nosso próximo texto.

Nos vemos daqui a pouco!

TEXTOS E ARTIGOS

 <https://consae.net.br/artigos-e-textos/>

PARA SABER MAIS

 <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52944468>

 <https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/o-que-dizem-os-protocolos-de-retomada-de-outros-paises/>

 <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/conteudo-multimidia/detalhe/o-delicado-percurso-de-volta-a-escola-em-tempos-de-pandemia>

 <https://www.sanarmed.com/covid-19-a-situacao-do-novo-corona-virus-ao-redor-do-mundo-colunistas>

 <https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/mapa-de-solucoes-educacionais-no-contexto-da-covid-19/>

 <https://coronavirus.saude.gov.br/linha-do-tempo/>

 <https://www.sinprodf.org.br/alemanha-retoma-educacao-com-rigidez-e-restricoes/>



CONSAE

CONSULTORIA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS